



RELEASE DE RESULTADOS 2T21

São Paulo, 12 de agosto 2021

PRINCIPAIS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2021



RECEITA FINANCEIRA
LÍQUIDA (ROL)

R\$ 25,6 MM



PREJUÍZO LÍQUIDO

R\$ 54,3 MM



EBITDA

**EBITDA
3,3
MM**



DADOS DE MERCADO EM 30/06/2021

RNEW11 = R\$12,01/Unit

VALOR DE MERCADO

RNEW11 = R\$ 400,9 milhões



SUMÁRIO

Mensagem da Administração.....	02
Plano de Recuperação Judicial.....	03
Demonstração de Resultados.....	07
Fluxo de Caixa.....	13
Análise do Balanço Patrimonial.....	15
Desempenho RNEW11 na BM&FBOVESPA..	18
Estrutura Acionária.....	19
Glossário.....	20



CONTATO

ri@renovaenergia.com.br

+55 (11) 3509-1100

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

17 de agosto de 2021

16h00 (BRT) e 17h00 (EDT)

Slides da apresentação e áudio estarão
disponíveis em:

<http://ri.renovaenergia.com.br>

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Conforme informado ao mercado, no dia 16 de outubro de 2019, para reestabelecer seu equilíbrio econômico-financeiro e honrar os compromissos assumidos com seus diversos stakeholders, a Companhia e determinadas controladas protocolaram pedido de Recuperação Judicial, na Comarca da Capital de São Paulo, o qual foi deferido na mesma data.

No dia 18 de dezembro de 2020, a Companhia e determinadas controladas protocolaram dois novos planos de recuperação judicial, sendo um para as Sociedades Consolidadas e outro para as Sociedades do Projeto Alto Sertão III Fase A, os quais foram aprovados em Assembleia Geral de Credores realizada nessa mesma data.

Os referidos planos foram homologados pelo Juízo da Recuperação judicial em 18 de dezembro de 2020, tendo a decisão sido publicada no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo em 14 de janeiro de 2021.

Seguindo as diretrizes do Plano de Recuperação Judicial, no dia 02 de março de 2021 a Companhia informou ao mercado que assinou o Contrato de Compra e Venda de Ações da Unidade Produtiva Isolada (UPI) do Complexo Alto Sertão III – Fase B, nos dias 05 e 06 de abril a Companhia recebeu o montante de R\$50,7 milhões.

Outra diretriz do Plano de Recuperação Judicial que foi divulgada, refere-se ao primeiro Processo de Aumento de Capital e Conversão, aprovado no dia primeiro de março com o valor de até R\$ 1,4 bilhões, sendo admitida a homologação parcial, caso o valor subscrito seja igual ou superior a R\$ 332,4 milhões que corresponde ao valor dos créditos a serem capitalizados nos termos dos Planos. A Homologação parcial aconteceu no dia 06 de maio de 2021.

No dia 17 de maio de 2021, foi aberta a segunda janela de conversão de crédito, e posteriormente, no dia 22 de junho de 2021 foi informado ao mercado que o conselho de Administração aprovou o segundo Processo de Aumento de Capital e Conversão no valor de R\$ 345,2 milhões, sendo admitida a homologação parcial caso o valor subscrito seja igual ou superior a R\$ 44,9 milhões, que corresponde ao valor mínimo dos créditos a serem capitalizados nos termos dos Planos.

Além disso, conforme Fato Relevante datado de 20 de julho de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, a aceitação da proposta vinculante apresentada pela Mubadala Consultoria Financeira e Gestora de Recursos LTDA., subsidiária indireta da Mubadala Capital LLC e detida indiretamente pela Mubadala Investment Company PJSC, para a aquisição da totalidade das ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal de emissão da Brasil PCH S.A. de titularidade do Grupo Renova, pelo valor de R\$ 1,1 bilhões, na condição de primeiro proponente (*Stalking Horse*) e com direito de igualar a oferta de terceiros interessados em tal aquisição, sujeito a condições precedentes usuais, incluindo o atendimento das disposições previstas no Plano de Recuperação Judicial das Sociedades Consolidadas do Grupo Renova e a realização de um processo competitivo para a alienação da UPI Brasil PCH.

No dia 30 de julho de 2021 foi realizada uma nova Assembleia Geral de Credores (“AGC”) da Companhia e suas controladas referente ao Plano de Recuperação Judicial do Grupo Renova, onde foi aprovada a dilação de prazo para venda apenas das UPI’s Mina de Ouro e Projetos em Desenvolvimento.

No dia 04 de agosto de 2021, a Administradora Judicial declarou a SF 369 Participações Societárias S.A, subsidiária do Mubadala Consultoria Financeira e Gestora de Recursos LTDA . (“Primeiro Proponente”), como

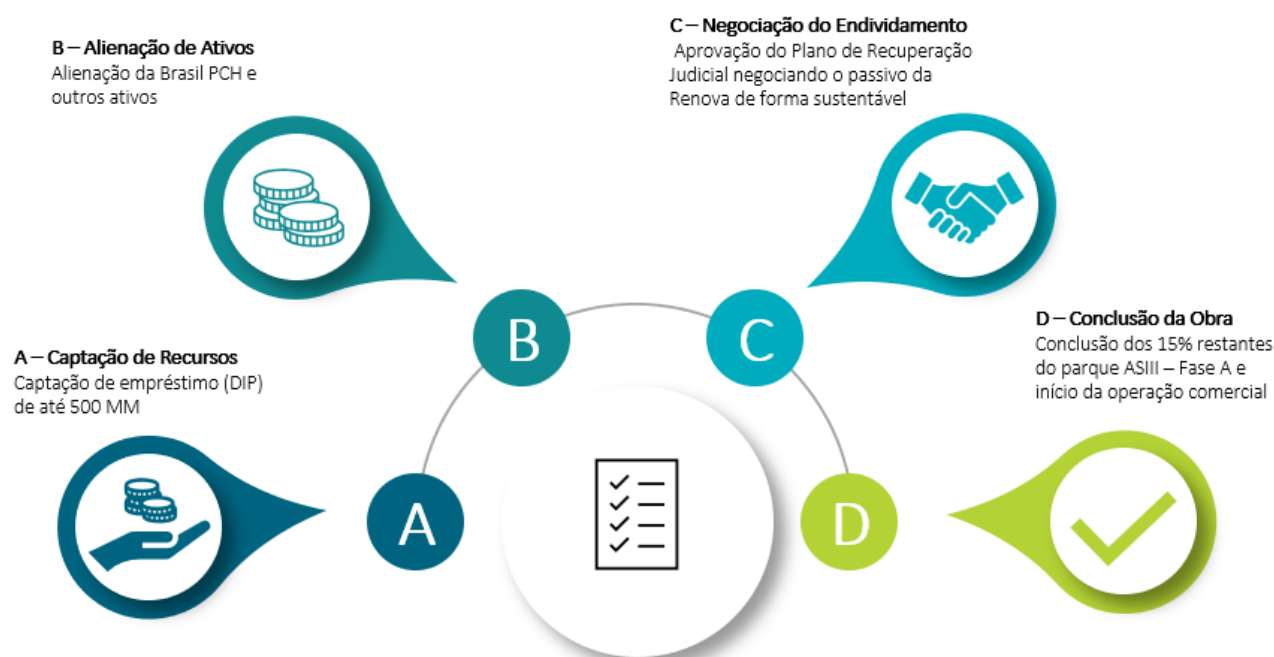
vencedora do Procedimento Competitivo para aquisição da UPI Brasil PCH prevista no Plano de Recuperação Judicial das Sociedades Consolidadas do Grupo Renova, pendente de homologação do Processo Competitivo pelo Juiz 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Fórum Central da Comarca de São Paulo, onde tramita o Processo de Recuperação Judicial do Grupo Renova. A Transação será devidamente comunicada aos demais acionistas da Brasil PCH S.A., a saber: BSB Energética S.A. e ELETORIVER S.A., os quais poderão decidir pelo exercício do direito de preferência na aquisição ou ao direito de alienação conjunta “Tag Along”, em estrita observância das regras, procedimentos, direitos e deveres das partes no Acordo de Acionistas da Brasil PCH.

O sucesso das ações apresentadas acima, bem como a finalização das obras do Complexo Eólico Alto Sertão III Fase A são pilares estratégicos e fundamentais para o saudável soerguimento da Companhia, além de marcos relevantes do compromisso dos administradores com o plano de reestruturação do Grupo Renova.

2. PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Conforme mencionado anteriormente, em 18 de dezembro de 2020, a Companhia e determinadas controladas protocolaram novos planos de recuperação judicial, sendo um plano referente exclusivamente às Sociedades do Projeto Alto Sertão III – Fase A vinculadas ao financiamento originalmente obtido junto ao BNDES e um segundo plano contemplando a Companhia e as demais Sociedades em recuperação judicial do Grupo Renova, os quais foram aprovados em Assembleia Geral de Credores realizada nessa mesma data. Os referidos planos foram homologados pelo Juízo da Recuperação judicial em 18 de dezembro de 2020, tendo a decisão sido publicada no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo em 14 de janeiro de 2021.

2.1. Recuperação financeira

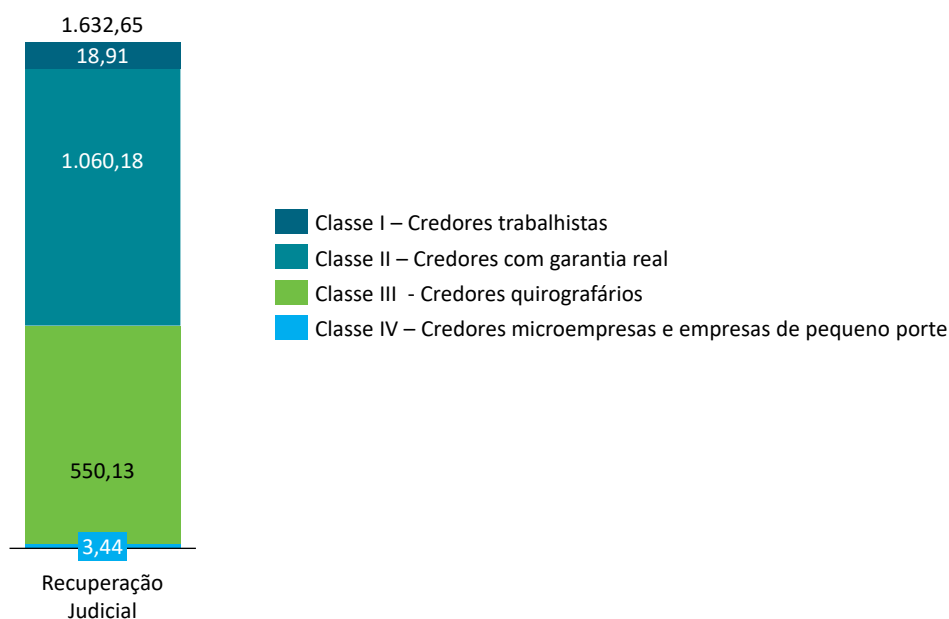


2.2. Conclusão do Alto Sertão III



2.3. Passivos Grupo Renova

Os passivos do Grupo Renova negociados no âmbito da recuperação judicial foram segregados em quatro classes, abaixo segue a posição atualizada dos credores em 30 de junho 2021:



2.4. Pagamento dos Credores

Classe I – Trabalhistas

Créditos trabalhistas de natureza estritamente salarial até o limite de 5 salários-mínimos com prazo de pagamento de 30 dias após a homologação do plano.

Pagamento de até R\$ 10 mil em até 60 dias, contados da data de publicação da decisão da homologação do PRJ.

Saldo após o pagamento inicial:

- Opção A: 100% em parcela única em até 12 meses com juros de TR+0,5% a.a.
- Opção B: 100% com 6 meses de carência e amortização em 18 meses com juros de 120% CDI, contados a partir da homologação.

A Companhia já realizou o pagamento dos créditos estritamente salarial e dos R\$ 10 mil reais. Quanto ao pagamento do saldo remanescente da Classe I, a Companhia interpôs recurso especial, com pedido de efeito suspensivo, contraparte da decisão homologatória que afastou o disposto nas cláusulas 8.2.1.3 dos Planos de Recuperação Judicial e limitou o marco final de pagamento dessa classe ao dia 08 de maio de 2021. Em 06 de maio de 2021, foi concedido o efeito suspensivo contra a citada decisão homologatória. A Companhia insiste na manutenção das referidas cláusulas, que desloca o marco final de pagamento para 18 de dezembro de 2021.

Classe II – Garantia Real

Remunerados pelo equivalente a 100% do CDI a partir da data do pedido de recuperação judicial.

Carência de 24 meses a contar da data da publicação do plano. Durante esse período serão realizados pagamentos semestrais no valor total de R\$ 100 mil para todos os Credores Classe II, divididos *pro rata* conforme seus créditos, iniciando-se o primeiro pagamento 6 meses após a publicação da decisão de homologação do plano.

Saldo:

- Os juros não cobertos pelos pagamentos semestrais serão capitalizados semestralmente ao principal;
- O principal será pago de acordo com a escala abaixo:

Ano	1ª parcela semestral	2ª parcela semestral
Ano 3	2,5%	2,5%
Ano 4	2,5%	2,5%
Ano 5	2,5%	2,5%
Ano 6	2,5%	2,5%
Ano 7	2,5%	2,5%
Ano 8	5,0%	5,0%
Ano 9	5,0%	5,0%
Ano 10	5,0%	16,0%
Ano 11	16,0%	18,0%

Na hipótese de venda da UPI Diamantina e caso os recursos obtidos não sejam suficientes para a quitação integral dos Créditos com Garantia Real, o saldo será pago em parcela única na data da última parcela prevista no fluxo de pagamentos acima

Conforme previsto na cláusula 10.7.4 do Plano, em 21 de dezembro de 2020 a Companhia amortizou R\$10 milhões do saldo devido ao BNDES. Em 05 de abril de 2021, com a alienação da UPI Fase B, a Companhia amortizou R\$5,2 milhões.

Classe III – Quirografários

R\$ 2 mil reais para cada credor, sendo 50% em 90 dias e 50% em 180 dias a contar da data de publicação da decisão de homologação. A Companhia já realizou os pagamentos.

Saldo:

- O saldo remanescente será reajustado pelo equivalente a 0,5% a.a. acrescidos da variação da TR, a partir da data do pedido de recuperação judicial;
- Pagamentos semestrais durante o período de carência de 24 meses, no valor total de R\$ 100 mil a serem divididos *pro rata* entre todos os Credores Classe III, conforme seus créditos, iniciando-se o primeiro pagamento 6 meses após a homologação do plano;
- Os juros não cobertos pelos pagamentos semestrais serão capitalizados semestralmente ao principal;
- Amortização em 24 parcelas semestrais após a carência de principal, de acordo com a escala abaixo.

Ano	1ª parcela semestral	2ª parcela semestral
Ano 3	2,5%	2,5%
Ano 4	2,5%	2,5%
Ano 5	2,5%	2,5%
Ano 6	2,5%	2,5%
Ano 7	2,5%	2,5%
Ano 8	2,5%	2,5%
Ano 9	2,5%	5,0%
Ano 10	5,0%	5,0%
Ano 11	5,0%	5,0%
Ano 12	5,0%	5,0%
Ano 13	5,0%	5,0%
Ano 14	10,0%	12,5%

Os credores essenciais fundiários serão pagos da seguinte forma:

- Pagamentos iniciais no montante de até R\$ 2 será pago a cada credor essencial fundiário, limitado ao valor do respectivo crédito, sendo R\$ 1 em até 90 dias e mais R\$ 1 em até 180 dias a contar da data da publicação sem a incidência de correção monetária e juros (pagamentos efetivados).
- O saldo remanescente será reajustado pelo equivalente a 0,5% a.a. acrescido da variação da TR, a partir da data do pedido de recuperação judicial.
- Os juros sobre o saldo devedor, capitalizados anualmente, serão pagos em parcelas trimestrais após o fim do período de carência de juros de três meses a contar da data de publicação.
- O principal será pago em 12 (doze) parcelas trimestrais, vencendo-se a primeira no mês imediatamente seguinte ao término da carência de principal, e as demais a cada três meses.

Os credores seguradoras parceiras receberão o pagamento integral dos seus créditos concursais, conforme indicado na lista de credores, em moeda corrente nacional creditada na conta bancária de sua titularidade informada nos autos da recuperação judicial, em até 3 anos da data de renovação da respectiva apólice de seguro ou assinatura de nova apólice de seguro.

Classe IV – Micro e Pequenas Empresas

Pagamento de até R\$ 20 mil por credor em até 90 dias, contados da data de publicação da decisão de homologação do PRJ, a Companhia já realizou os pagamentos.

Juros de 100% do CDI, contados da data de homologação, pagos na liquidação.

Saldo após o pagamento inicial:

- Amortizado em até 12 meses a partir da homologação do PRJ.

2.5. Conversão de Créditos

Todos os credores concursais e credores extraconcursais poderão converter, a seu exclusivo critério, parte ou a integralidade de seus créditos, que tenham fato gerador anterior à data do pedido, em capital social da Companhia, nas seguintes condições:

- Opção a ser realizada em até 24 meses conforme tabela abaixo:

	De*	Para*
1ª Janela do Pedido de Conversão	D+0	D+30
1º Processo de Aumento de Capital e Conversão	D+31	D+120
2ª Janela do Pedido de Conversão	D+121	D+150
2º Processo de Aumento de Capital e Conversão	D+151	D+270
3ª Janela do Pedido de Conversão	D+271	D+300
3º Processo de Aumento de Capital e Conversão	D+300	D+390
4ª Janela do Pedido de Conversão	D+391	D+420
4º Processo de Aumento de Capital e Conversão	D+421	D+510
5ª Janela do Pedido de Conversão	D+511	D+540
5º Processo de Aumento de Capital e Conversão	D+541	D+630
6ª Janela do Pedido de Conversão	D+631	D+660
6º Processo de Aumento de Capital e Conver	D+661	D+740
*D=Data de Homologação		

- A primeira foi homologada no dia 06 de maio de 2021;
- A Companhia está realizando o segundo Processo de Aumento de Capital e Conversão;
- As conversões poderão ocorrer em ações ordinárias ou preferenciais.
- As conversões subsequentes não poderão se realizar em intervalos inferiores a 90 dias, e o valor mínimo agregado dos créditos a serem convertidos não poderão ser inferiores a R\$ 15 milhões;
- O preço de conversão para a capitalização de créditos será equivalente ao preço médio ponderado por volume das ações da Companhia na B3 verificado nos 30 pregões anteriores à data do pedido.
- Segue abaixo relação crédito e de ações convertidos pelos credores no primeiro aumento de capital da Companhia, esses créditos totalizaram 58,2% do total de ações da Renova:

Renova Energia S.A.							
Acionistas	Créditos convertidos	Ações ON		Ações PN		Total de ações	
Ricardo Lopes Delneri	R\$ 174.703.916,00	10.238.748	20,13%	20.477.497	41,55%	30.716.245	30,67%
Renato do Amaral Figueiredo	R\$ 97.747.904,60	5.728.642	11,26%	11.457.284	23,25%	17.185.926	17,16%
Mauricio José Palmieri Orlandi	R\$ 1.195.920,15	70.089	0,14%	140.177	0,28%	210.266	0,21%
Cláudio Ribeiro Silva Neto	R\$ 2.790.480,34	163.540	0,32%	327.080	0,66%	490.620	0,49%
Walter Milan Tatoni	R\$ 1.993.200,24	116.814	0,23%	233.629	0,47%	350.443	0,35%
Transdata Engenharia e Moviment	R\$ 23.873.728,96	1.397.850	2,75%	2.795.699	5,67%	4.193.549	4,19%
Daneil Gallo	R\$ 424.153,05	24.858	0,05%	49.717	0,10%	74.575	0,07%
Daniel Teruo Famano	R\$ 424.153,05	24.858	0,05%	49.717	0,10%	74.575	0,07%
Seta Engenharia S.A.	R\$ 21.099.900,00	1.235.437	2,43%	2.470.874	5,01%	3.706.311	3,70%
GI Energy Engenharia Ltda.	R\$ 3.949.242,02	187.615	0,37%	375.231	0,76%	562.846	0,56%
Elite Engenharia e Assessoria em Pr	R\$ 4.213.227,14	246.692	0,49%	493.384	1,00%	740.076	0,74%
Total	R\$ 332.415.825,55	19.435.143	38,22%	38.870.289	78,85%	58.305.432	58,21%

2.6. Alienação de ativos

UPI ASIII Fase B

Em março essa UPI foi alienada ao fundo PSS Principal Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, gerido pela Prisma Capital LTDA, o valor da alienação, R\$50,7 milhões foi depositado nos dias 05 e 06 de abril.

Brasil PCH

Após a homologação do plano foi contratado, o Santander Corporate & Investment Banking e em junho de 2021 também foi contratado o BTG para auxiliar na alienação da UPI Brasil PCH.

Em 20 de julho de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, a aceitação da proposta vinculante apresentada pela Mubadala Consultoria Financeira e Gestora de Recursos LTDA. (“Mubadala Consultoria”), subsidiária indireta da Mubadala Capital LLC e detida indiretamente pela Mubadala Investment Company PJSC, para a aquisição da totalidade das ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal de emissão da Brasil PCH S.A. de titularidade do Grupo Renova, pelo valor de R\$ 1,1 bilhões, na condição de primeiro proponente (Stalking Horse) e com direito de igualar a oferta de terceiros interessados em tal aquisição, sujeito a condições precedentes usuais, incluindo o atendimento das disposições previstas no Plano de Recuperação Judicial do Grupo Renova.

Em 26 e 27 de julho de 2021, a Companhia publicou o Edital de Leilão por Proposta Fechada da UPI Brasil PCH (“Leilão”), em observância ao Plano de Recuperação Judicial do Grupo Renova. Conforme edital, as propostas poderiam ser apresentadas até o dia 01 de agosto de 2021. A audiência para abertura das propostas fechadas seria realizada em ambiente virtual, por meio da plataforma “WEBEX”, no dia 16 de agosto de 2021, às 14 horas.

Em 04 de agosto de 2021, a Administradora Judicial declarou a SF 369 Participações Societárias S.A. (“SF 369”), subsidiária do Mubadala Consultoria, como vencedora do Leilão, tendo em vista a ausência de manifestação de interessados no Leilão até o dia 01 de agosto de 2021, tendo o Juízo da Recuperação Judicial homologado esse resultado do Leilão em 05 de agosto de 2021.

A Transação será devidamente comunicada aos demais acionistas da Brasil PCH S.A., a saber: BSB Energética S.A. e ELETRORIVER S.A., os quais poderão decidir pelo exercício do direito de preferência na aquisição ou ao direito de alienação conjunta “Tag Along”, em estrita observância das regras, procedimentos, direitos e deveres das partes no Acordo de Acionistas da Brasil PCH.

A alienação da UPI Brasil PCH faz parte da estratégia da Companhia para o seu saudável soerguimento e diminuição de seus passivos, destinando os recursos obtidos, especialmente para o pré-pagamento do empréstimo DIP Ponte contratado perante a Quadra Capital e desembolsado no início desse ano, o pagamento de determinados credores extraconcursais, cumprimento das suas obrigações no Plano de Recuperação Judicial e a conclusão do Complexo Eólico Alto Sertão III Fase A.

Enerbrás, Mina de Ouro e Pipeline

Foi contratada a Virtus BR Partners para alienação das UPIs Enerbrás, Mina de Ouro e Pipeline. Sendo que não existe um prazo para o leilão da Enerbrás, a Companhia prevê que acontecerá ainda neste ano, o prazo do leilão de Mina de Ouro e Pipeline foi adiado na AGC do dia 30 de julho de 2021, e devem ocorrer até 14 de setembro de 2021 e 14 de outubro de 2021, respectivamente.

A íntegra do Plano de Recuperação Judicial aprovado, a ata da Assembleia Geral de Credores, bem como todas as informações referentes ao processo de recuperação judicial da Companhia estão disponíveis no website da CVM (www.cvm.gov.br) e de relações com investidores (<http://ri.renovaenergia.com.br>). As informações acima resumidas devem ser lidas em conjunto com o Plano de recuperação judicial propriamente dito.

3. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T21	2T20	Variação	1S21	1S20	Variação
Receita operacional bruta	27.238	11.686	133,1%	51.364	24.485	109,8%
(-) Impostos - Pis, Cofins e ICMS	(1.637)	(426)	284,3%	(3.182)	(893)	256,3%
Receita operacional líquida (ROL)	25.601	11.260	127,4%	48.182	23.592	104,2%
Custos não gerenciáveis	(214)	(205)	4,4%	(463)	(403)	14,9%
Custos gerenciáveis	(16.498)	(1.535)	974,8%	(34.884)	(3.490)	899,5%
Depreciações e amortizações	(21)	(1.774)	-98,8%	(43)	(3.667)	-98,8%
Lucro bruto	8.868	7.746	14,5%	12.792	16.032	-20,2%
Despesas administrativas	(32.532)	(28.305)	14,9%	(69.188)	(21.463)	222,4%
Depreciações e amortizações administrativas	(571)	(1.606)	-64,4%	(1.033)	(3.226)	-68,0%
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	-	n.a	-	(3.646)	n.a
Receitas (despesas) financeiras	(56.476)	(75.850)	-25,5%	(80.757)	(153.494)	-47,4%
Resultado de equivalência patrimonial	34.596	56.035	-38,3%	62.462	80.167	-22,1%
Amortização da mais valia	-	(9.075)	-100,0%	-	(18.151)	-100,0%
Perda na alienação de ativos	(7.650)	-	n.a	(7.650)	-	n.a
IR e CS	(566)	(404)	40,1%	(980)	(844)	16,1%
Prejuízo do período	(54.331)	(51.459)	5,6%	(84.354)	(104.625)	-19,4%

A Companhia apresentou um prejuízo de R\$ 54,3 milhões no 2T21 em comparação com o prejuízo de R\$ 51,4 milhões do 2T20, em relação ao semestre seu prejuízo reduziu 19,4%, devido principalmente ao: (i) resultado

financeiro negativo (despesas financeiras) impactado principalmente pelo reconhecimento de juros relacionados aos empréstimos e financiamentos, operações com partes relacionadas e fornecedores, (ii) resultado positivo de equivalência patrimonial, (iii) perdas nas operações realizadas no âmbito dos contratos de compra e venda de energia elétrica da controlada Renova Comercializadora, (iv) perda na alienação da UPI Fase B e (v) penalidades aplicadas por insuficiência de lastro dos parques do LER 2013 e LER 2014.

3.1. Receita operacional líquida consolidada

No segundo trimestre de 2021, a Receita Operacional Líquida foi de R\$ 25,6 milhões, enquanto no semestre foi de aproximadamente R\$ 48,2 milhões.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T21	2T20	Variação	1S21	1S20	Variação
Receita líquida – PCHs	15.192	11.260	34,9%	26.994	23.592	14,4%
Receita líquida - Comercialização de energia	10.409	-	n.a	21.188	-	n.a
Receita operacional líquida (ROL)	25.601	11.260	127,4%	48.182	23.592	104,2%

O aumento de R\$ 14,3 milhões na receita no 2T21, e de aproximadamente R\$ 24,6 milhões no primeiro semestre de 2021, deve-se ao contrato Light I que estava suspenso no mesmo período do ano anterior.

3.2. Custos consolidados

Os custos de produção de energia incluem custos gerenciáveis e não gerenciáveis.

Custos não gerenciáveis: (i) tarifa de uso do sistema de distribuição (TUSD), referente ao uso do sistema de distribuição da Coelba (concessionária na qual as PCHs da ESPRA se conectam), e tarifa do uso do sistema de transmissão (TUST), referente ao sistema de transmissão; (ii) taxa de fiscalização cobrada pela ANEEL.

No 1T21 os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 214 mil, apresentando um aumento de 4,4%, enquanto no semestre esse aumento foi de 14,9%.

Custos gerenciáveis: (i) atividades de operação e manutenção dos parques eólicos e PCHs, e (ii) compra de energia.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T21	2T20	Variação	1S21	1S20	Variação
Serviços de Terceiros	1.099	779	41,1%	1.940	1.795	8,1%
Seguros	52	51	2,0%	104	102	2,0%
Material de Uso e Consumo	82	172	-52,3%	270	521	-48,2%
Energia para revenda	14.703	-	n.a	31.453	-	-
Repactuação do risco hidrológico	557	533	4,5%	1.107	1.065	3,9%
Outras	5	-	-	10	7	42,9%
Total (*)	16.498	1.535	n.a	34.884	3.490	899,5%

O contrato Light I esteve suspenso entre 20 de fevereiro de 2019 e 31 de julho de 2020, por esse motivo não

foram registrados gastos com compra de energia para revenda no 2T20. Com o retorno do contrato em agosto de 2020, os custos gerenciáveis no primeiro semestre do ano somaram R\$ 31,4 milhões, enquanto durante no 2T21 o custo foi de R\$ 14,7 milhões.

3.3. Despesas consolidadas

As despesas registradas no segundo trimestre de 2021 totalizaram aproximadamente R\$32,5 milhões, um aumento de 14,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, em relação ao acumulado do ano esse aumento foi de R\$ 44,1 milhões. Considerando apenas o SG&A, houve uma redução de 12% em relação ao mesmo período de 2020.

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T21	2T20	Variação	1S21	1S20	Variação
Pessoal e Administradores	3.105	3.152	-1,5%	10.938	10.479	4,4%
Serviços de Terceiros	6.565	6.346	3,5%	15.840	12.869	23,1%
Aluguéis e arrendamentos	64	114	-43,9%	158	264	-40,2%
Viagens	255	118	116,1%	377	323	16,7%
Seguros	1.167	3.093	-62,3%	2.245	3.926	-42,8%
Telefonia e TI	584	526	11,0%	1.241	887	39,9%
Material de uso e consumo	79	83	-4,8%	195	344	-43,3%
Subtotal SG&A	11.819	13.432	-12,0%	30.994	29.092	6,5%
Contingências cíveis e trabalhistas	2.056	3.963	-48,1%	6.508	6.092	6,8%
Licenças e estudos ambientais	17	69	-75,4%	244	495	-50,7%
Taxas regulatórias	3.894	5.902	-34,0%	7.482	11.433	-34,6%
Contrato oneroso	320	-	n.a	1.350	(33.069)	n.a
Multa sobre ressarcimento	7.366	3.771	95,3%	14.863	7.542	97,1%
Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	-	n.a	-	3.646	n.a
Provisão para perda a valor recuperável de crédito de pis/confins	-	(2)	n.a	-	(5)	n.a
Penalidades contratuais e regulatórias	6.799	-	n.a	6.799	-	n.a
Outras	261	1.170	-77,7%	948	(117)	n.a
Total	32.532	28.305	14,9%	69.188	25.109	175,6%

As principais variações nas despesas apresentadas no quadro acima devem-se a:

- **Serviços de terceiros:** a Companhia registra nessa rubrica gastos com consultoria, auditoria, advogados, publicação de balanços e limpeza e segurança dos parques eólicos. No acumulado do ano a Companhia registrou um aumento de gastos com assessoria, consultoria e advogados relacionados, principalmente, com a recuperação judicial.
- **Contingências cíveis e trabalhistas:** a movimentação no trimestre refere-se basicamente a complemento de provisão cível ajuizada por terceiros.
- **Taxas regulatórias:** redução ocorreu devido principalmente, a suspensão da cobrança da TUST para os parques da Fase B a partir de agosto de 2020.

- **Contrato oneroso:** a diferença dos valores reconhecidos em cada período reflete a revisão dos efeitos dos contratos onerosos face aos preços de compra de energia praticados no mercado
- **Multa sobre ressarcimento:** considerando a regra do contrato do LER 2013, em 2020, ano seguinte ao fechamento do quadriênio o ressarcimento por desvios negativos de geração que foi valorado a 106% e em 2021 volta a ser valorado a 130%.
- **Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado:** no primeiro semestre de 2020 a Companhia reconheceu uma perda no valor recuperável do ativo imobilizado do Alto Sertão III, no montante de R\$3,6 milhões. A taxa de desconto real (calculada através do custo médio ponderado de capital - WACC) usada para calcular o valor presente dos fluxos de caixa dos projetos foi de 8,89% ao ano.
- **Penalidades contratuais e regulatórias:** Se trata das penalidades aplicadas pela ANEEL por insuficiência de lastro dos parques do LER 2013 e LER 2014.

3.4. Resultado financeiro consolidado

Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T21	2T20	Variação	1S21	1S20	Variação
Receitas Financeiras	3.197	(882)	n.a	3.900	(560)	n.a
Rendimentos aplicações financeiras	2.881	376	666,2%	3.535	613	476,7%
Outras receitas financeiras	316	(1.258)	n.a	365	(1.173)	-131,1%
Despesas Financeiras	(59.673)	(74.968)	-20,4%	(84.657)	(152.934)	-44,6%
Encargos de dívida	(42.737)	(42.633)	0,2%	(57.452)	(83.592)	-31,3%
Juros partes relacionadas	(7.769)	(16.833)	-53,8%	(13.314)	(35.353)	-62,3%
Outras despesas financeiras	(9.167)	(15.502)	-40,9%	(13.891)	(33.989)	-59,1%
Resultado Financeiro	(56.476)	(75.850)	-25,5%	(80.757)	(153.494)	-47,4%

As **receitas financeiras** totalizaram R\$ 3,1 milhões reais no segundo trimestre de 2021, aumento de aproximadamente R\$ 4,1 milhões devido aos rendimentos de aplicações financeiras. No primeiro semestre de 2021 esse aumento representou o montante de R\$ 4,4 milhões.

As **despesas financeiras** reduziram 20,4% no segundo trimestre de 2021 comparado ao mesmo período do ano anterior, já em relação ao primeiro semestre essa redução representou 44,6%, o principal motivo foi a aprovação do plano de recuperação judicial, onde as dívidas foram renegociadas a juros mais baixos.

O **resultado financeiro** da Companhia no segundo trimestre de 2021 foi negativo em aproximadamente R\$ 56,5 milhões, uma redução de 25,5% em relação ao período anterior. Comparando o primeiro semestre de 2021 e 2020 há uma redução de 47,4%.

3.5. Resultado de equivalência patrimonial

No segundo trimestre de 2021, a receita líquida consolidada da Brasil PCH totalizou 135,5 milhões, redução de 12,7% em relação ao mesmo período de 2020. Quando comparado o primeiro semestre dos dois períodos essa redução foi de 3,3%.

Brasil PCH (100%)						
(Valores em R\$ mil)	2T21	2T20	Variação	1S21	1S20	Variação
Receita Líquida	135.553	155.284	-12,7%	259.019	267.742	-3,3%
Custo com depreciações	(9.051)	(9.199)	-1,6%	(18.296)	(18.502)	-1,1%
Outros custos	(17.183)	(14.955)	14,9%	(31.985)	(28.816)	11,0%
Despesas gerais e administrativas	(3.545)	(3.259)	8,8%	(7.326)	(7.837)	-6,5%
Reversão (provisão) de perda com contrato oneroso	-	(4.232)	n.a	21	(7.397)	n.a
Resultado financeiro	(33.625)	(8.775)	283,2%	(70.719)	(39.428)	-5,9%
IR e CSLL	(4.314)	(4.989)	-13,5%	(8.239)	(8.569)	-54,2%
Lucro líquido do período	67.835	109.875	-38,3%	122.475	157.193	2,0%

O resultado financeiro líquido da Brasil PCH no segundo trimestre de 2021 foi negativo em R\$ 33,6 milhões, apresentando um aumento de R\$ 24,8 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

O resultado do semestre findo em 30 de junho 2021 foi impactado substancialmente pela: (i) redução da receita líquida; (ii) redução da exposição acumulada no contrato oneroso; e (iii) aumento do resultado financeiro negativo em função do aumento nos juros relacionados as debêntures.

A Renova, por meio da Chipley, reconhece 51% do resultado da Brasil PCH, conforme demonstrado no quadro abaixo e refletido no resultado da Renova no período.

Renova (51% Brasil PCH)	2T21	1S21
Equivalência patrimonial	34.596	62.462
Amortização da mais valia	-	-
Resultado	34.596	62.462

A Brasil PCH se encontra na linha de ativos mantidos para venda, desta forma amortização da mais valia foi suspensa.

3.6. Imposto de renda, contribuição social e resultado líquido

As receitas de geração de energia da Companhia são tributadas pelo regime de lucro presumido. Neste regime, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares de

15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda. A base de cálculo da contribuição social é calculada à razão de 12% sobre as receitas brutas provenientes da geração de energia e de 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplicam a alíquota regular de 9%.

No segundo trimestre de 2021, o imposto de renda e a contribuição social totalizaram R\$ 566 mil, em comparação a R\$ 404 mil no mesmo período do ano anterior.

A Companhia apresentou prejuízo de R\$ 54,3 milhões, ante ao prejuízo de R\$ 51,4 milhões do segundo trimestre de 2020. No acumulado do ano houve uma redução de aproximadamente R\$ 20,3 milhões no prejuízo da Companhia.

3.7. EBITDA

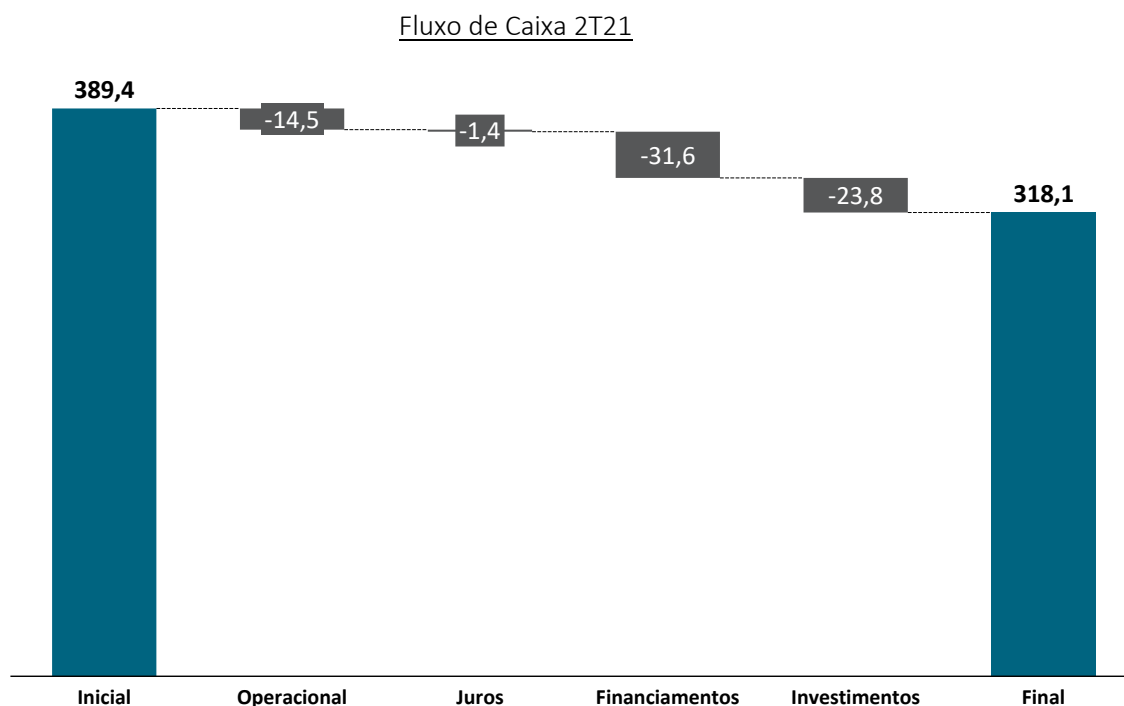
Renova Energia S.A.						
(Valores em R\$ mil)	2T21	2T20	Variação	1S21	1S20	Variação
Receita operacional líquida (ROL)	25.601	11.260	127,4%	48.182	23.592	104,2%
Prejuízo do período	(54.331)	(51.459)	5,6%	(84.354)	(104.625)	-19,4%
(+) IR e CS	566	404	40,1%	980	844	16,1%
(+) Depreciação e amortização	592	12.455	-95,2%	1.076	25.044	-95,7%
(+) Despesas Financeiras	59.673	74.968	-20,4%	84.657	152.934	-44,6%
(-) Receitas Financeiras	(3.197)	882	n.a	(3.900)	560	n.a
EBITDA¹	3.303	37.250	-91,1%	(1.541)	74.757	-102,1%
(+) Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado	-	-	0,0%	-	3.646	n.a
EBITDA ajustado²	3.303	37.250	-91,1%	6.109	78.403	-92,2%

¹ EBITDA é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia e não revisada pelos auditores independentes, conciliada com suas informações contábeis intermediárias consolidadas, conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012, consistindo no prejuízo líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social.

² A Companhia ajusta o EBITDA calculado em conformidade à Instrução CVM 527/2012 excluindo os itens que, pela sua natureza, não contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa uma vez que são extraordinárias.

No primeiro semestre de 2021, o EBITDA da Companhia foi em R\$ 3,3 milhões.

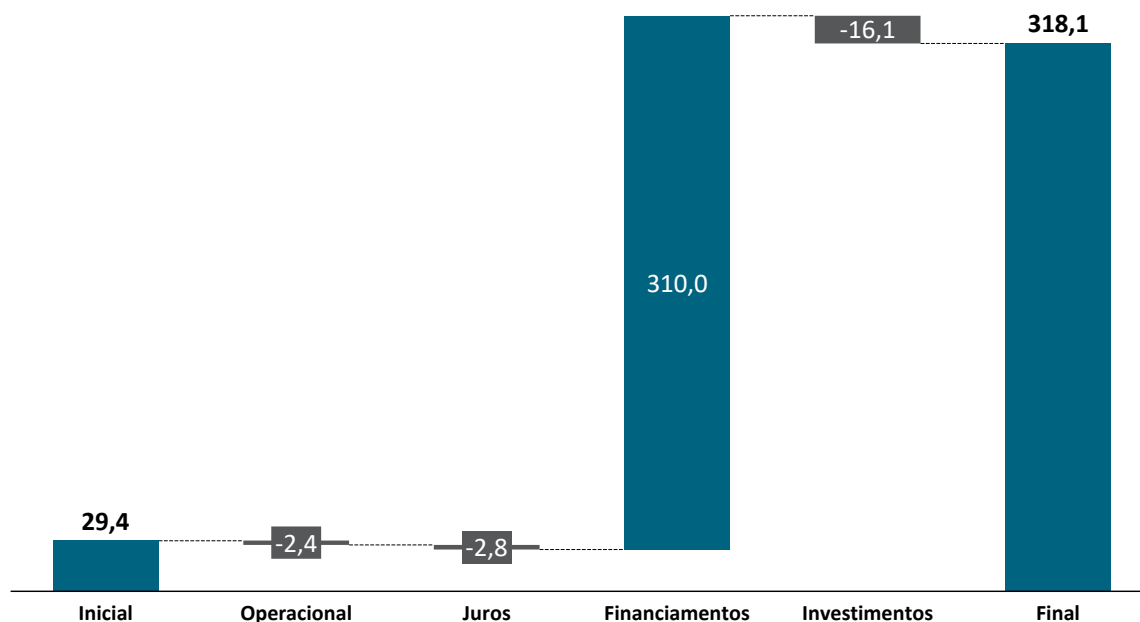
4. FLUXO DE CAIXA



No segundo trimestre de 2021, o caixa da Renova apresentou uma redução de R\$ 71,3 milhões em relação à posição de 31 de março de 2021. As variações são decorrentes de:

- **Operacional (-):** aplicação de caixa nas atividades operacionais de R\$ 14,5 milhões, líquidos do pagamento de juros.
- **Pagamento de juros (-)** sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 1,4 milhões.
- **Financiamentos (-):** redução de R\$ 31,6 milhões referentes a amortização de empréstimos e financiamentos.
- **Investimentos (-):** redução de R\$ 23,8 milhões referentes a aplicações financeiras e aquisição de imobilizado.

Fluxo de Caixa 1S21



No primeiro semestre de 2021, o caixa da Renova apresentou um aumento de R\$ 288,7 milhões em relação à posição de 31 de dezembro de 2020. As variações são decorrentes de:

- **Operacional (-):** aplicação de caixa nas atividades operacionais de R\$ 2,4 milhões, líquidos do pagamento de juros.
- **Pagamento de juros (-)** sobre empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 2,8 milhões.
- **Financiamentos (+):** aumento de R\$ 310 milhões referentes ao recebimento do valor do empréstimo na modalidade DIP.
- **Investimentos (-):** redução de R\$ 23,8 milhões referentes a aplicações financeiras e aquisição de imobilizado.

5. ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial							
	30/06/2021	31/03/2021	31/12/2020		30/06/2021	31/03/2021	31/12/2020
Circulante	1.232.063	1.292.999	997.577	Circulante	780.120	736.890	725.038
Caixa	324.883	393.137	29.374	Empréstimos e Financiamentos	409.754	380.647	380.461
Aplicações financeiras	27.330	65	18.777	Fornecedores	62.285	51.282	45.492
Clientes	3.748	4.214	4.220	Partes Relacionadas	46.090	44.543	43.131
Outros	21.028	17.790	15.094	Outros	160.519	155.265	147.984
Ativos mantidos para venda	855.074	877.793	930.112	Passivos diretamente ass. a ativos	101.472	105.153	107.970
Não Circulante	1.404.452	1.358.790	1.299.355	Não Circulante	2.700.507	3.042.269	2.679.531
Aplicações financeiras	248	246	296	Empréstimos e Financiamentos	1.428.920	1.444.144	1.082.641
Cauções e Depósitos	6.934	-	-	Partes Relacionadas	720.743	988.739	984.641
Outros	3.761	3.322	3.258	Outros	550.844	609.386	612.249
Imobilizado	1.393.509	1.355.222	1.295.801	Patrimônio Líquido Negativo	(844.112)	(1.127.370)	(1.107.637)
				Capital Social	3.253.416	2.919.019	2.919.019
				Reserva de Capital	1	1	1
				Ajuste de avaliação patrimonial	(18.988)	(22.180)	(32.470)
				Prejuízos Acumulados	(4.078.541)	(4.024.210)	(3.994.187)
Ativo Total	2.636.515	2.651.789	2.296.932	Passivo Total	2.636.515	2.651.789	2.296.932

5.1. Ativo

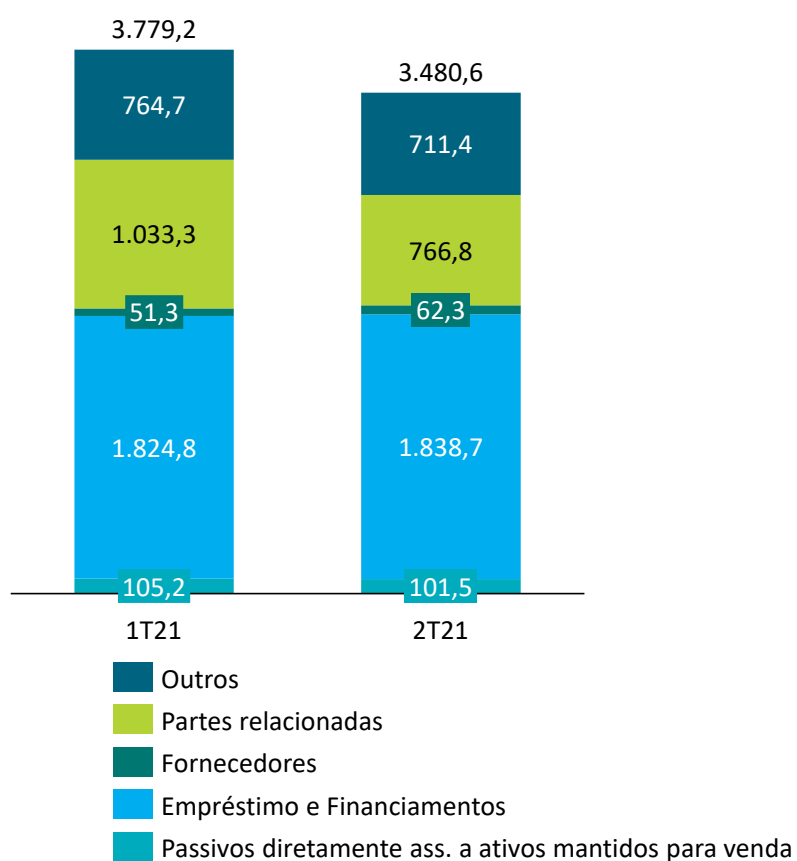
Em 30 de junho de 2021, o valor de disponibilidades (caixa + aplicações financeiras) era de R\$ 352,2 milhões, apresentando uma redução de R\$ 40,9 milhões.

5.2. Passivo

O passivo apresentou uma redução de 7,9% no 3T21 chegando a aproximadamente R\$ 3,5 bilhões.

Conforme mencionado no item 2.6, os planos de recuperação judicial preveem a alienação da UPI Brasil PCH, UPI Mina de Ouro, UPI Enerbras e UPI AS III Fase B. Assim, em 30 de junho de 2021, os ativos e passivos relacionados a essas UPIs e a outros projetos em desenvolvimento foram classificados como ativos mantidos para venda e passivo diretamente associados a ativos mantidos para a venda.

Evolução Passivo Total – R\$ milhões



Contrato	Taxa	R\$ mil
BNDES - Ponte I Diamantina Eólica	100% CDI ¹	463.121
Banco Bradesco	100% CDI ¹	339.515
Banco Itaú	100% CDI ¹	124.213
Citibank	100% CDI ¹	83.646
Banco ABC	100% CDI ¹	49.685
Citibank	100% CDI ¹	175.444
BTG Pactual	155% CDI	194.706
Banco Safra	0,5% a.a. + TR ¹	2.577
BNB ² - ESPRA	9,5% a.a. (8,08% a.a.)	59.641
Banco Modal	0,5% a.a. + TR	21.565
Banco Bradesco	0,5% a.a. + TR ¹	4.713
Banco Itaú	0,5% a.a. + TR ¹	4.541
Subtotal do endividamento		1.523.367
Transferência para passivos associados a ativos mantidos para venda		(59.641)
DIP Quadra	15% a.a.	388.844
Custo de captação da operação		(13.896)
Total do endividamento		1.838.674
Disponibilidades ³		(359.395)
Dívida líquida		1.479.279

¹As taxas foram repactuadas no plano de recuperação judicial.

²O financiamento possui taxa de juros de 9,5% a.a. (podendo ser reduzido a 8,08% devido a 15% de bônus de adimplência).

³Considera caixa e equivalentes de caixa + aplicações financeiras.

Em 17 de dezembro de 2020, a controlada Chipley assinou contrato de empréstimo na modalidade DIP, por meio de uma Cédula de Crédito Bancário emitida em favor da QI Sociedade de Crédito Ltda., estruturada pela Quadra Gestão de Recursos Ltda ("Quadra Capital"), no valor de R\$ 350 milhões, com coobrigações da Companhia e da controlada Renovapar, conforme previsto e autorizado no âmbito do processo de recuperação judicial do Grupo Renova.

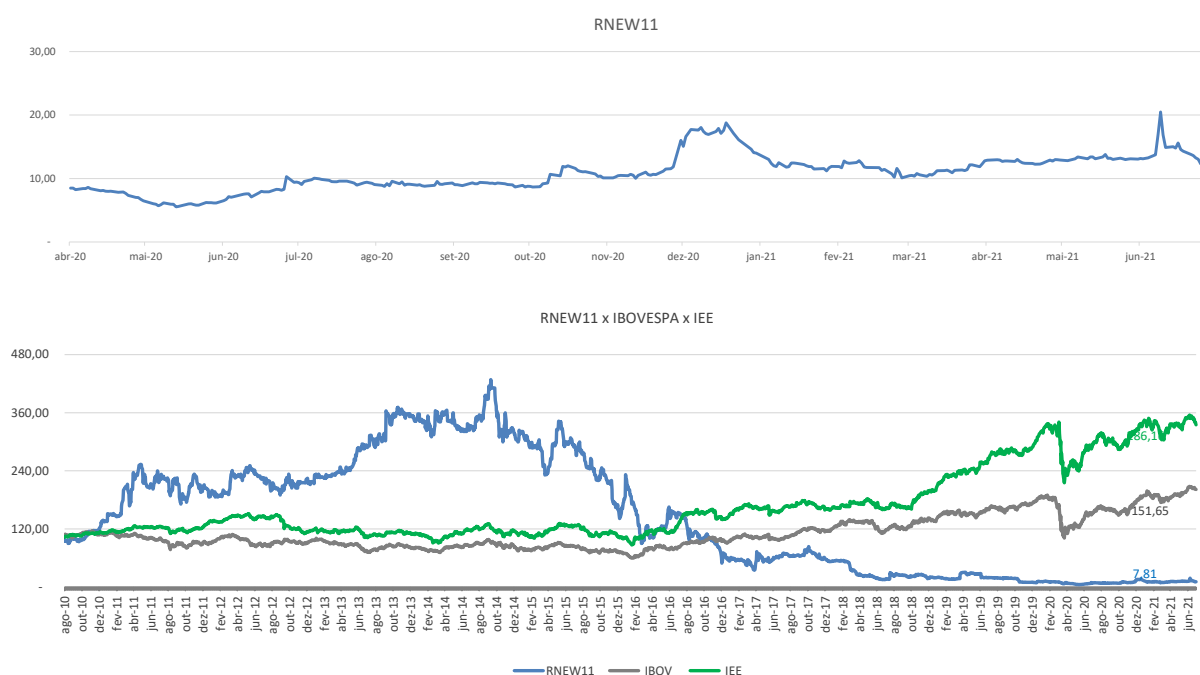
Em 05 de março de 2021, o Grupo Renova recebeu o montante atualizado de R\$ 362,4 milhões que serão utilizados para a retomada das obras para conclusão da implantação e entrada em operação comercial do Complexo Eólico Alto Sertão III Fase A.

5.3. Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido encerrou o trimestre em aproximadamente R\$ 844 milhões negativos, uma redução de R\$ 283,2 milhões devido ao aumento de capital homologado em 6 de maio de 2021.

6. DESEMPENHO DA RNEW11 NA BM&FBOVESPA

Segue o desempenho relativo aos últimos 12 meses da RNEW11 em comparação com o Índice Bovespa e Índice de Energia Elétrica.



Com as ferramentas do website da Companhia e do relacionamento constante com acionistas e potenciais investidores em eventos públicos e eventos organizados por bancos de investimento, a área de Relação com Investidores da Renova busca atuar de maneira transparente junto ao mercado, atualizando seus investidores do seu posicionamento, seus projetos em desenvolvimento e perspectivas.

As informações e publicações da Companhia podem ser acessadas no website da Companhia (www.renovaenergia.com.br), no qual também ganham destaque as principais notícias do setor que possam impactar o plano de negócios da Companhia.

7. PREJUÍZO POR AÇÃO

O prejuízo básico por ação é calculado por meio da divisão do prejuízo do período atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O prejuízo diluído por ação é calculado por meio da divisão do prejuízo atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas no pressuposto do exercício das opções de compra de ações com valor de exercício inferior ao valor de mercado.

De acordo com o estatuto social da Companhia as ações preferenciais possuem participação nos lucros distribuídos em igualdade com as ações ordinárias.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizadas no cálculo dos prejuízos básico e diluído por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

Renova Energia S.A.				
	2T21	2T20	1S21	1S20
Prejuízo do período	(54.331)	(51.459)	(84.354)	(104.625)
Prejuízo básico e diluído por ação:				
Média ponderada das ações ordinárias e preferenciais disponíveis (em milhares)	59.472	41.720	59.472	41.720
Prejuízo básico e diluído por ação (em R\$)	(0,91)	(1,23)	(1,42)	(2,51)

8. ESTRUTURA ACIONÁRIA

No dia 6 de maio de 2021, o Conselho de Administração aprovou a homologação parcial do aumento de capital social da Companhia, por subscrição privada de ações, dentro do limite do capital autorizado, aprovado pelo Conselho de Administração em reunião de 01 de março de 2021, no valor de R\$334,4, representado por 58.422.742 novas ações nominativas e sem valor nominal, sendo 19.502.468 ações ordinárias e 38.920.274 ações preferenciais.

Todos os créditos dos credores que se manifestaram durante a “1ª Janela do Pedido de Conversão” foram capitalizados no aumento de capital, conforme solicitado pelos credores. Em razão da capitalização desses créditos, a dívida concursal do Grupo Renova foi reduzida em 12,6%, dando prosseguimento à consecução dos meios da recuperação judicial da Companhia.

O capital social da Companhia passa a ser de R\$ 3,295 bilhões, dividido em 100.142.466 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 50.854.986 ações ordinárias e 49.287.480 ações preferenciais.

Em 30 de junho de 2021, o capital social da Renova estava dividido da seguinte maneira:

RENOVA ENERGIA	Ações ON		Ações PN		Total de Ações	
Bloco de Controle	26.328.648	51,7720%	1	0,0000%	26.328.649	26,2912%
RICARDO LOPES DELNERI	1.642.183	3,2291%	-	0,0000%	1.642.183	1,6398%
RENATO DO AMARAL FIGUEIREDO	884.252	1,7388%	-	0,0000%	884.252	0,8830%
CG II FUNDO DE INVESTIMENTO	8.686.842	17,0816%	-	0,0000%	8.686.842	8,6745%
Cemig GT	15.115.371	29,7225%	1	0,0000%	15.115.372	15,0939%
Outros Acionistas	24.526.338	48,2280%	49.287.479	100,0000%	73.813.817	73,7088%
CG II FUNDO DE INVESTIMENTO	27.359	0,0538%	406.795	0,8254%	434.154	0,4335%
RICARDO LOPES DELNERI	8.060.815	15,8506%	16.579.307	33,6380%	24.640.122	24,6051%
RENATO DO AMARAL FIGUEIREDO	5.728.642	11,2647%	11.266.684	22,8591%	16.995.326	16,9711%
RENATO DO AMARAL FIGUEIREDO ¹	36.162	0,0711%	-	0,0000%	36.162	0,0361%
BNDESPAR	696.683	1,3699%	1.393.366	2,8270%	2.090.049	2,0871%
SPECTRA VOLPI F DE INVEST EM PART. MULTISTRATEGIA	1.712.178	3,3668%	3.424.354	6,9477%	5.136.532	5,1292%
Outros	8.264.499	16,2511%	16.216.973	32,9028%	24.481.472	24,4466%
Total	50.854.986	100,0000%	49.287.480	100,0000%	100.142.466	100,0000%

¹Ações bloqueadas pelo acordo de acionistas junto ao BNDESPAR

9. GLOSSÁRIO

Alto Sertão III ("AS III") - 44 parques eólicos da Renova em fase de implantação, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LER 2013 e no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 736,8 MW

Alto Sertão III Fase A – 24 parques eólicos da Renova, localizados no interior da Bahia, que comercializaram energia no LER 2013 e no mercado livre e que possuem capacidade instalada de 411,0 MW.

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica

ESPRA – Energética Serra da Prata S.A., controlada indireta da Renova e composta pelas 3 PCHs da Companhia

LER - Leilão de Energia de Reserva

Mercado Livre - Ambiente de contratação de energia elétrica onde os preços praticados são negociados livremente entre o consumidor e o agente de geração ou de comercialização

Mercado Regulado - Ambiente de contratação de energia elétrica onde as tarifas praticadas são reguladas pela ANEEL

PCHs - Pequenas Centrais Hidrelétricas

PPR – Programa de Participação de Resultados

DIP - empréstimo na modalidade *Debtor in Possession*

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 381/03, divulgamos que no período findo em 30 de junho de 2021 os auditores independentes, BDO RCS Auditores Independentes (“BDO”) que prestam serviço para a Companhia e suas controladas, não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais de 5% dos honorários contratados anualmente.